

**IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre  
Educação Profissional e Tecnológica  
IV Seminário ProfEPT IFRS**

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus  
impactos na Educação Profissional e Tecnológica  
**28 a 30 de Agosto de 2023**

**O CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

*Maria Elenir Lima Rodrigues Farias<sup>1</sup>*

*Cleilton Sampaio de Farias<sup>2</sup>*

*Maria Eliana Lima Rodrigues<sup>3</sup>*

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre<sup>1</sup>*

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre<sup>2</sup>*

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre<sup>3</sup>*

**Eixo Temático 3:** Trabalho, Educação e Currículo Integrado.

**Palavras-chave:** Ensino Médio Integrado; Currículo Integrado; Institutos Federais.

## **INTRODUÇÃO**

Este artigo traz a trajetória da Rede Federal e as bases da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com vistas a (re)elaboração do Currículo do Ensino Médio Integrado ao Técnico, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A pesquisa, do tipo bibliográfica, amparou-se no método dedutivo e na abordagem qualitativa para resolver o seguinte problema: o currículo dos IFs atende aos conceitos e características dos pilares do EMI? Foi realizada através de artigos científicos publicados de 2008 a 2020, encontrados na Plataforma Google Acadêmico e curados a partir da análise de conteúdo categorial temática, proposta por Bardin (2016). Trouxe como resultados a necessidade de garantir um currículo institucional pautado em conhecimentos, modos de vida, transposição de tecnologias, princípios e valores, por meio da integração entre trabalho manual e trabalho intelectual, auxiliando no fortalecimento da cidadania dos trabalhadores, à medida que propicia uma formação integral, integrada, politécnica e omnilateral aos estudantes, por meio da articulação dos pilares ciência, cultura, tecnologia e trabalho, conforme Ciavatta (2014), Ramos (2008) e outros autores de renome.

## **2 REFERENCIAIS TEÓRICOS**

A Rede Federal de Educação Profissional, no Brasil, iniciou com o surgimento de 19 (dezenove) escolas de Aprendizizes e Artífices, em 1909. Com o passar do tempo algumas mudanças aconteceram: surgiram os CEFETs, a obrigatoriedade do ensino profissionalizante de segundo grau estabelecida pela Lei nº 5.692/1971, mas que não foi efetivamente implementada; a introdução do conceito de politecnia pela Constituinte de 1987 e fortalecido pela Lei nº 9394/96, que estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional; a separação da educação profissional do ensino médio, orientada pelo Decreto nº 2.208/1997 e outras.

Segundo Cestaro, Farias e Plese (2021), o Decreto nº 5154/2004 introduziu a proposta de um currículo integrado e politécnico para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Ademais, em 2008, com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), pela Lei nº

11.892 houve expansão da Rede Federal, Conta, atualmente, com 64 instituições e 647 campi, oferecendo cursos técnicos de nível médio e ensino superior tecnológico (BRASIL, 2019). com currículos que combinam formação geral e formação técnica, para que a classe trabalhadora compreenda a realidade e adquira as condições para transformá-la em favor das suas necessidades (RAMOS, 2008).

Estudar o currículo se encaixa na categoria analítica e traduz os pilares para a reflexão conceitual, à medida que comportam vários graus de abstração, generalização e aproximação (PACHECO, 2007). O currículo real acontece em sala de aula, o oculto é adquirido na escola, mas não está presente nos programas oficiais (FORQUIN, 1999); e o prescrito é estabelecido nas secretarias, determinando um currículo igual para todas as instituições (SACRISTAN, 1998). Os currículos dos IFs devem, portanto, inserir em suas propostas a relação entre educação e trabalho, conectando-se com projetos de vida e sociedade, numa relação imediata com a formação profissional específica que se consolida em outros níveis e modalidades (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005).

Segundo Bernstein (1996), a integração curricular coloca as disciplinas e cursos em uma perspectiva relacional, conectando saberes escolares com a prática social e política, que contém elementos simbólicos produzidos pela subjetividade humana e mediados pela cultura (SEVERINO, 2002). Desse modo, os IFs, devem considerar as porções de cultura dos diferentes momentos históricos e demarcações geográficas, políticas, econômicas, religiosas, etc. (BERTICELLI, 2005) possibilitando a (re)construção de um Projeto Político Pedagógico inovador e progressista, baseado em princípios, valores e na solidariedade (PACHECO, 2010), superando as limitações históricas e propondo novos modos de organização e delimitação do conhecimento (MACHADO, 2006).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa realizada foi do tipo bibliográfica, utilizou o método dedutivo e a abordagem qualitativa. Foi realizado um Mapeamento Sistemático de Literatura (MSL), conforme proposto por Gough, Oliver e Thomas (2012), por meio da busca de artigos científicos relacionados aos conceitos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a inserção dos pilares do EMI no currículo dos IFs. Foram aplicados à escolha dos artigos critérios de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão, com o objetivo de compreender o que os autores mais citados diziam sobre a EPT, os Institutos Federais (IFs) e o currículo do Ensino Médio Integrado (EMI) nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A análise de conteúdo categorial temática foi utilizada para a organização e interpretação dos resultados, passando por três fases: pré-análise, exploração do material e, por último, tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Envolveu a classificação de elementos por diferenciação e agrupamento, que forneceram dados relevantes. Segundo Bardin (2016), a categorização envolve a classificação de elementos por diferenciação e por reagrupamento, na qual as unidades de registro são agrupadas por características comuns, observados os critérios: homogeneidade, pertinência, objetividade/fidelidade e a produtividade, de forma que as variáveis fiquem claras e as categorias possam fornecer dados férteis.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa foi realizada no Google Acadêmico a partir dos termos de busca trabalho, ciência, tecnologia, cultura e ensino médio integrado. Foram encontrados 11.900 resultados, sendo priorizado os 20 artigos mais citados. Os autores abordaram diferentes temas relacionados à EPT e aos Institutos Federais, como: a concepção, os pressupostos e as políticas públicas e inclusivas, destacando a importância da ciência, tecnologia e cultura, bem como o fortalecimento do trabalho e da pesquisa

como princípios educativos com menos ênfase na formação enciclopédica e/ ou para ofícios (PACHECO, 2010).

Os autores pesquisados discutiram a importância do currículo na organização das disciplinas e os métodos de aprendizagem, destacando que vai além de uma lista com conteúdos a serem ensinados, englobando também o como, o quando e o porquê do processo de ensino-aprendizagem, para que habilidades e conteúdos sejam colocados em prática através da educação formal, relacionada “ao processo de ensino-aprendizagem, ao conhecimento escolar, à vivência da escolarização” (CAVALCANTI, 2011).

De modo geral, defendem um currículo centrado na cidadania, pesquisa e democratização do saber, com destaque à função social da EPT, garantindo o acesso ao conhecimento, à cultura e ao trabalho, permitindo escolhas múltiplas e a construção de caminhos para a produção da vida (RAMOS, 2008). Assim, a relação entre ensino, ciência, tecnologia e o mundo do trabalho deve ser o núcleo estruturante dessas instituições (PACHECO; PEREIRA; DOMINGOS SOBRINHO, 2010).

Nessa perspectiva, a educação unitária e politécnica foi mencionada como uma abordagem que busca superar a dicotomia entre trabalho manual e intelectual (SAVIANI, 2003a, p. 136 apud MOURA; LIMA FILHO, 2005), promovendo a formação integral dos estudantes nas ciências, especialmente física, química e matemática (CIAVATTA, 2014), nas ciências físicas, humanas e sociais, linguagens, artes, matemática, bem como na formação técnica específica do curso, entre outras (SAVIANI, 2003 *apud* RAMOS, 2017).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa abordagem, fundamentada nos pilares do EMI possibilita a formação de novos sujeitos históricos, proporcionando mudanças na sua qualidade de vida, uma vez que o currículo abrange além de conhecimentos acadêmicos e aspectos que antes eram ocultos, adentrando as competências socioemocionais, as reflexões sobre questões ambientais, éticas, políticas, relações sociais e sobre o mundo do trabalho.

Assim sendo, os autores abordam a importância do currículo na educação técnica integrada ao ensino médio dos Institutos Federais, onde os estudantes trabalhadores possam desenvolver uma visão ampla sobre o mundo do trabalho e os desafios da ciência no país (PACHECO; PEREIRA; DOMINGOS SOBRINHO, 2010), discutindo conhecimentos, modos de vida, princípios e valores que potencializam a ação humana, o mundo do trabalho (histórico e ontológico) e suas tecnologias,

Nesse contexto, a articulação dos pilares e a integração da formação geral com a formação técnica representa um marco para a unitariedade no ensino, seja para dar continuidade aos estudos e/ ou para o ingresso no mundo do trabalho, trazendo à tona a importância do currículo na organização das disciplinas e métodos de aprendizagem, de forma que considerem a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade e a relação com a comunidade.

## 6. REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016 (Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro).

BERNSTEIN, Basil. **A Estruturação do Discurso Pedagógico: classe, código e controle**. Petrópolis: Vozes, 1996.

BERTICELLI, I. A. Currículo: tendências e filosofia. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

CAVALCANTI, A. S. Currículo e diversidade cultural: uma abordagem a partir do ensino religioso nas escolas públicas. *Fundamento – Revista de Pesquisa em Filosofia*. Vol. 1, nº 3, 172-186, 2011.

CESTARO, Josiane Aparecida Antônia; FARIAS, Cleilton Sampaio de; PLESE, Luís Pedro de Melo. Ensino médio integrado? **SAJEBTT**. Rio Branco: /UFAC v.8 n.1. Edição jan/abr. 2021. ISSN: 2446-4821.

ClAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnicidade e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**. Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan.-abr., 2014.

FRIGOTTO, Gaudêncio; ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

GOUGH, David; OLIVER, Sandy; THOMAS, James. Introducing systematic reviews. An **introduction to systematic reviews**. Los Angeles: SAGE, 2012.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. **Ensino Médio e Técnico com Currículos Integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa**. In: TV escola. Programa Salto para o futuro. Ensino médio integrado à educação profissional. Boletim 07, maio/junho de 2006, p. 51-68.

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politecnicidade e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 63, out.-dez., 2005.

PACHECO, Eliezer Moreira, PEREIRA, Luiz Augusto Caldas; DOMINGOS SOBRINHO, Moisés. Institutos federais de educação e tecnologia: limites e possibilidades. **Linhas Críticas**. Brasília/DF, v. 16, n. 30, p. 71-88, jan.-jun. 2010. ISSN 1516-4896.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Natal: IFRN, 2010.

PACHECO, M. M. D. R. **Currículo, interdisciplinaridade e organização dos processos de ensino**. Fundação Hermínio Ometto / Uniararas, 2007.

RAMOS, Marise Nogueira. **Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira (orgs.). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino médio integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 1, n. 1, 2017 – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

RAMOS, Marise. **Concepção do ensino médio integrado**. Disponível em: [concepcao\\_do\\_ensino\\_medio\\_integrado.5pdf](#) (forumeja.org.br). Seminário realizado pela Secretaria de Educação do Estado do Pará, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação, sujeito e história**. 1ª ed. São Paulo: Olho D'Água, 2002.